

Universidade Evangélica de Goiás

Política de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação

2022 - 2025

Sumário

Introdução.....	3
Objetivos	5
Papel Das Agências, Ou Núcleos De Inovação Tecnológica (Nit) Nas Instituições De Ensino Superior	6
MISSÃO DO NIT – UNIEVANGÉLICA.....	7
A Incubadora De Empresas	9
LABORATÓRIO DE PROPRIEDADES INTELECTUAIS (LPI)	10
ESCRITÓRIO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (ETT).....	11
NÚCLEO JURÍDICO, CONTÁBIL E ECONÔMICO / ESCRITÓRIO DE PROJETOS	12
Fábrica de Softwares e Empresa Junior	14
Conclusão	14

Introdução

Ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo são questões fundamentais para o Governo Brasileiro, nas quais o Estado tem o dever de fomentar, para garantir um futuro prospero e a real independência do Brasil. Nos últimos anos o Brasil apresentou importantes avanços no que diz respeito à política de expansão da sua capacidade científica e tecnológica.

Muito embora os Governos Federal e Estadual venham aumentando esforços e aplicação de recursos para incentivar a expansão dos ecossistemas de inovação científica e tecnológica, o que tem sido visto, especialmente em grandes centros e capitais brasileiras, é o desmonte do sistema privado de ensino e pesquisa e o aumento do domínio das grandes corporações e grupos de investimentos que vem dominando a Educação Superior. A Associação Educativa Evangélica tem representado exatamente o oposto do que se observa na maioria do País, direcionando-se na contramão do desmonte do sistema de ciência, tecnologia, educação e inovação. Vem realizando importantes investimentos no sentido de ampliar sua equipe de pesquisadores qualificados, seus programas de Pós-graduação e seu Parque de Laboratórios e Equipamentos. Importantes parcerias vêm sendo firmadas com empresas do setor produtivo, iniciando um processo de viabilização de pesquisa e inovação, visando sua aplicação e desenvolvimento do País.

Os avanços no desenvolvimento da pesquisa e da produção científica precisam agora se traduzir, com a mesma intensidade, em progressos paralelos na dinâmica da inovação e na incorporação do conhecimento científico ao processo produtivo. Haja visto o próprio sentido do que se denomina inovação, senão uma descoberta ou aperfeiçoamento de produto ou processo que chega ao mercado, para ser usufruído em benefício da população. Além disso, melhorias de produtos e processos que caracterizam a inovação incremental que representa a maioria absoluta do setor de inovação.

O Governo Brasileiro agregou o termo inovação ao nome do Ministério da Ciência e Tecnologia, com o objetivo de refletir a estratégia e os novos rumos do Governo Federal e suas agências vinculadas ao MCTI. No entanto,

os investimentos do MCTI em Universidades Privadas ainda são bastante tímidos e restritos. As IES públicas recebem cerca de 90% dos recursos do governo federal, mesmo em face de um discurso de descentralização da pesquisa no Brasil. As Universidade privadas e Institutos privados de pesquisa recebem cerca de 5% cada para realização de pesquisa e inovação. Por outro lado, a competência e agilidade, das Instituições privadas de ensino e pesquisa representam um grande fator de competitividade para parcerias com o setor produtivo, no financiamento de pesquisas inovadoras e capazes de resolver problemas reais de nosso parque Industrial.

A Associação Educativa Evangélica vem por meio deste documento, formalizar seu planejamento para o Desenvolvimento nas áreas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo que se inicia pela implantação de seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT – UNIEVANGÉLICA).

O NIT – UNIEVANGÉLICA surge como iniciativa concreta de uma Instituição já acostumada a estar na vanguarda do ensino e pesquisa no País, e foi concebido com o objetivo de fomentar a Pesquisa e o Desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial, visando o desenvolvimento sustentável no Estado de Goiás, no Brasil e no Mundo. O NIT – UNIEVANGÉLICA visa ainda, estimular a integração e parcerias com Empresas, no sentido de incorporar atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo no dia a dia empresarial.

As prioridades do presente documento que traz a “Política de Inovação” da Associação Educativa Evangélica e suas mantidas estão estritamente em consonância com os eixos estratégicos estabelecidos pelo Governo Federal para nortear a atual Política Nacional de C,T&I visando:

- Investir decisivamente para propiciar um ambiente favorável à inovação nas empresas e estimular o empreendedorismo, fortalecendo aspectos econômicos e sociais do município de Anápolis, do Estado de Goiás e do Brasil;
- Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Município, do Estado e do País.

- Promover a popularização e o ensino de ciências, a universalização do acesso aos bens gerados pela ciência, e a difusão de tecnologias para a melhoria das condições de vida da população.

Objetivos

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação da Associação Educativa Evangélica têm como objetivos:

- i) ampliar, de forma sistemática e consistente, a formação e capacitação de recursos humanos e fortalecer a pesquisa e a infraestrutura científica e tecnológica;
- ii) estimular fortemente a captação de recursos destinados a apoiar o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
- iii) Desenvolver mecanismos próprios e instrumentos de apoio, parceria, compartilhamento de riscos e coordenação com os segmentos empresariais e setores prioritários para o fomento à inovação;
- iv) apoiar e estimular, principalmente no seu corpo discente, mas também no corpo docente e sociedade, o empreendedorismo voltado à inovação científica e tecnológica;
- v) apoiar o adensamento tecnológico das cadeias produtivas com potencial competitivo inovador, visando o aumento do conteúdo local da produção de bens de elevado conteúdo tecnológico e a ampliação da participação de empresas de capital nacional em tecnologias de alto conteúdo de conhecimento;
- v) estimular o estabelecimento de parcerias com empresas e universidades internacionais para o desenvolvimento científico e tecnológico e transferência de tecnologia em áreas prioritárias, em consonância com a política nacional de C,T&I;

vi) reorganização universitária visando estimular uma maior colaboração com o setor empresarial e a ampliação das parcerias para a promoção do empreendedorismo acadêmico, a criação de novas empresas de base tecnológica e proposição de novas iniciativas visando acelerar a comercialização do conhecimento produzido ou agregado.

Resumidamente, as diretrizes apresentadas neste documento levam em consideração a nova Estratégia Nacional de C,T&I do Governo Federal. A Associação Educativa Evangélica - AEE – acredita que o Desenvolvimento Científico e Tecnológico necessário ao crescimento e soberania nacionais devem ser estimulados e cultivados desde os Cursos de Graduação, promovendo o crescimento intelectual de nossos jovens, e levando a um caminho particular que nos conduza a soluções tecnológicas inovadoras. Desta forma, a Associação Educativa evangélica estabelece a sua Política de Inovação Científica e Tecnológica coordenada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, órgão máximo responsável por gerir e acompanhar políticas de inovação e tecnologia; políticas de propriedades intelectuais; registros, patenteabilidades, cessões, licenças, transferência de tecnologia; políticas de empreendedorismo; instrumentos particulares (contratos, termos, acordos, aditivos e etc.), consultorias e prestação de serviços.

Papel Das Agências, Ou Núcleos De Inovação Tecnológica (Nit) Nas Instituições De Ensino Superior

De uma forma bastante ampla, é tal como prevista na Lei de Inovação No. 10.973 de 02 de dezembro de 2004, uma agência de inovação, ou núcleo de inovação tecnológica, tem por finalidade primária gerir sua política de inovação, de modo a promover a utilização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido em uma Instituição Científica e Tecnológica, ou em uma Instituição de Ensino dotada de corpo de pesquisadores e programas de incentivo à pesquisa e/ou inovação, em favor do desenvolvimento sócio-econômico sustentável do seu Estado e do país. Adicionalmente, tal núcleo de inovação, constituído por um órgão técnico, visa em essência, promover a

inovação e o desenvolvimento tecnológico, a fim de facilitar o aprofundamento das relações entre o mundo científico e o tecido empresarial de uma nação. Segundo o Capítulo III, Art. 16 que dispõe a Lei Federal 10.973/2004, são competências mínimas do núcleo de inovação tecnológica:

- a) Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- b) Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;
- c) Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 desta Lei;
- d) Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- e) Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- f) Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

MISSÃO DO NIT – UNIEVANGÉLICA

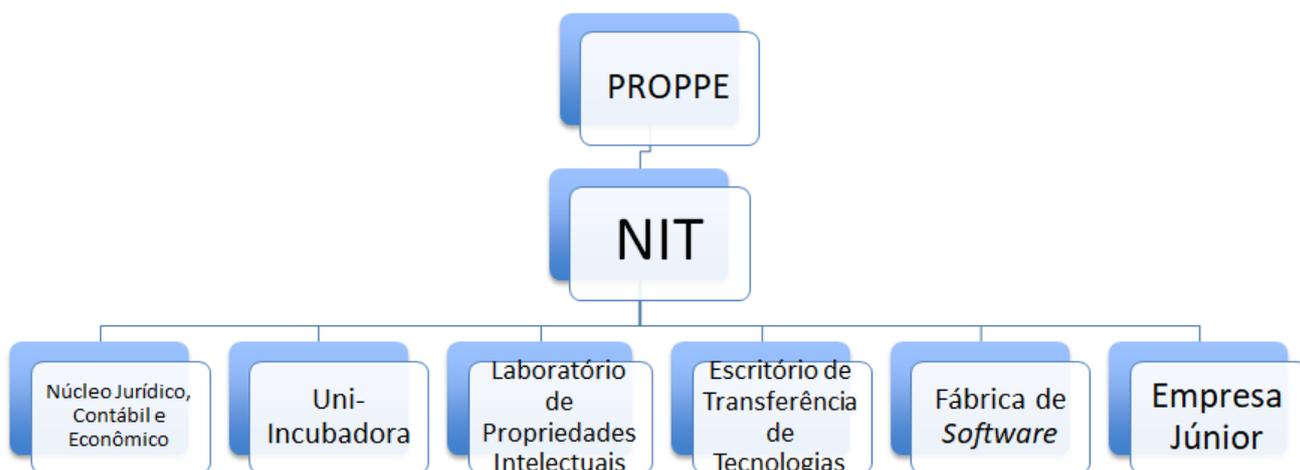
O Núcleo de Inovação Tecnológica da Unievangélica tem como missão viabilizar a convergência de ideias, recursos e pessoas para a geração de novos produtos, processos e negócios nas suas diversas áreas de conhecimento, como também dar suporte às atividades relacionadas à criação, adaptação, absorção e transferência de tecnologia e à propriedade intelectual. Na esteira deste raciocínio, o Núcleo deverá priorizar os resultados da pesquisa aplicada alinhados com a inovação em produtos e processos, além de promover a gestão do conhecimento e posteriormente a transferência de tecnologia. O fluxo de inovação característico dentro do processo de criação e exploração de um novo produto ou processo, focando nos aspectos de

proteção da coisa desenvolvida, e na futura geração de royalties, poderão alimentar a própria pesquisa científica da Instituição.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é um órgão da Associação Educativa Evangélica, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) e a Reitoria da Universidade Evangélica de Goiás.

A estrutura organizacional do Núcleo de Inovação Tecnológica é constituída por: Direção; Conselho Consultivo; Comitê Técnico; Núcleo Jurídico, Contábil e Econômico; Laboratório de Propriedades Intelectuais; Fábrica de *Software*, Empresa Júnior, Incubadora de Empresas e demais unidades pertencentes a AEE que se destinem ao empreendedorismo e inovação científica e tecnológica conforme ilustrado na Figura 01.

Figura 01 – Estrutura Organizacional do NIT



A Incubadora De Empresas

A Incubadora de Empresas da AEE também será encarregada dos serviços de pré-incubação, que compreendem o acompanhamento de empreendedores na identificação de oportunidades, no desenvolvimento do plano de negócios e aperfeiçoamento da tecnologia. A Incubadora de Empresas oferecerá apoio e orientação para o desenvolvimento de empresas tecnologicamente inovadoras, preferencialmente dentro das áreas de atuação da UNIEVANGÉLICA, favorecendo a transformação do conhecimento em produtos e serviços inovadores e competitivos.

A Incubadora oferecerá às empresas incubadas apoio no desenvolvimento e na gestão das mesmas. Dentre seus objetivos específicos, destacam-se:

- a) Incentivar o empreendedorismo e a inovação tecnológica na comunidade UNIEVANGÉLICA;
- b) Apoiar os empreendedores a identificar e a explorar novas oportunidades de negócios;
- c) Assistir na criação, no fortalecimento e na consolidação de novas empresas e empreendimentos inovadores de base tecnológica;
- d) Apoiar tais empresas no aproveitamento e na transferência das tecnologias desenvolvidas na UNIEVANGÉLICA;
- e) Dar suporte a transferência dos objetos das patentes oriundas do Núcleo de Propriedade Intelectual (NPI– UNIEVANGÉLICA);
- f) Apoiar as empresas na elaboração do plano de negócios;
- g) Conduzir os processos de pré-incubação e incubação de empresas de base tecnológica;

- h) Oferecer consultorias e treinamentos para as empresas vinculadas;
- i) Realização Workshops para a comunidade acadêmica sobre inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia;
- j) Buscar parcerias e apoios em empresas, instituições de fomento e/ou centros de pesquisa interessados na realização de projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, industrialização de produtos ou processos, financiamento; etc;
- l) Realizar orientação sobre assuntos envolvendo a gestão tecnológica, como legislação propriedade intelectual, comercialização, licenciamento e transferência de tecnologia.

LABORATÓRIO DE PROPRIEDADES INTELECTUAIS (LPI)

A Propriedade Intelectual é um ramo do Direito que trata da propriedade dos bens materiais ou incorpóreos resultantes da manifestação intelectual do ser humano. A Propriedade Intelectual engloba o campo de Propriedade Industrial, os Direitos Autorais e outros Direitos sobre bens materiais de vários gêneros, tais como os Direitos Conexos, e as Proteções Sui Generis (INPI, 2011). O LPI tem como missão incrementar de maneira sistemática e com ações assertivas a produção tecnológica da UNIEVANGÉLICA (patentes e softwares com registro). Tendo como principais atividades a prospecção de resultados com potencial de patente, adequação de projetos, análise, pesquisa em bases de dados tecnológicas (Estado da técnica), preparação dos documentos necessários para depósito de patente e registro de software, bem

como o acompanhamento do processo. Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- a) Incentivar a investigação científica e de desenvolvimento tecnológico em nível de graduação e pós-graduação;
- b) Motivar e promover a proteção jurídica e a exploração econômica das criações intelectuais e inovações;
- c) Apoiar a transferência de tecnologia (interna ou externa);
- d) Orientar o preenchimento de formulários e pedidos de proteção jurídica para os órgãos competentes (ex. INPI);
- e) Promover eventos de “Inovação Tecnológica” para apresentar as criações intelectuais e as inovações realizadas na UNIEVANGÉLICA;
- f) Realização de mini-cursos, oficinas e palestras para a comunidade acadêmica sobre o registro de propriedade intelectual.
- g) Favorecer o incremento das atividades de pesquisa e extensão na Universidade.

ESCRITÓRIO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (ETT)

O ETT- UNIEVANGÉLICA tem como missão contribuir na transferência de “know-how” da universidade para a comunidade, tendo como mote o caráter de interatividade entre os ambientes acadêmico e corporativo, pela transferência de tecnologias, concentrando diversas áreas de conhecimento, fazendo desta interoperabilidade entre universidade-indústrias um ponto forte da inovação, absorvendo projetos e iniciativas inovadoras de estudantes e

professores de graduação e pós-graduação da UNIEVANGÉLICA. A articulação das competências e recursos existentes na universidade por meio deste centro deverá contribuir para a redução do tempo de transformação de ideias inovadoras, que possuam características fortes quanto à demanda de mercado e expressão competitiva, em efetiva realidade. Os principais objetivos do ETT são:

- a) Fortalecer as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo na UNIEVANGÉLICA.
- b) Aprimorar as relações da UNIEVANGÉLICA com a sociedade, através de uma articulação mais efetiva com as instituições de ciência e tecnologia regional e nacional.
- c) Atuar como elemento facilitador e catalisador das atividades que a UNIEVANGÉLICA realiza ou pode realizar, em termos de serviços, pesquisas e capacitação.
- d) Atuar em conjunto com governo e setor privado, no estímulo ao surgimento de empresas de base tecnológica.
- e) Estimular a negociação e redação dos convênios e contratos de transferência de tecnologia entre a UNIEVANGÉLICA e parceiros (empresas, instituições de fomento, centros de pesquisa, etc.);

NÚCLEO JURÍDICO, CONTÁBIL E ECONÔMICO / ESCRITÓRIO DE PROJETOS

O Núcleo Jurídico, Contábil e Econômico (NJCE) se apresenta como um elemento que vem auxiliar as organizações a gerenciar melhor seus empreendimentos, mediante a implementação de uma estrutura formal, seja,

ajudando-as a minimizar os riscos associados, seja, diminuindo os conflitos inerentes entre projetos e operações, ou mesmo, provendo metodologias adequadas ou de outras formas. Já, os modelos de maturidade se apresentam para auxiliar as empresas a entender seus níveis de competências em gerenciamento de projetos e a estabelecer estratégias em busca do aprimoramento contínuo, no que diz respeito à aquisição de conhecimento, capacidades, técnicas e ferramentas, visando atingir seus objetivos por meio de projetos. O NJCE da UNIEVANGÉLICA (NCJE - UNIEVANGÉLICA) terá como missão desenvolver e difundir as práticas profissionais em gestão de projetos. Como objetivos gerais do NCJE - UNIEVANGÉLICA destaca-se: integrar o NIT- UNIEVANGÉLICA, promover o ensino/treinamento, a pesquisa, a difusão de métodos, ferramentas e práticas bem como apoiar as atividades de extensão (consultorias, apoio a projetos, políticas, boas práticas, implementação de projetos, seminários, workshops, relações institucionais nacionais e internacionais, entre outras) em gerenciamento de projetos. A implementação do NCJE - UNIEVANGÉLICA está relacionada com os seguintes objetivos específicos:

- a) Prestar serviços de apoio ao ensino e a pesquisa em temas relacionados a gerenciamento de projetos desenvolvidos no âmbito estudos acadêmicos, técnicos e de inovação tecnológica (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I);
- b) Realizar a prospecção, a disseminação e prover auxílio no desenvolvimento e ou utilização de metodologias orientadas a gestão de

projetos, tendo em vista seu relacionamento com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

c) Induzir e difundir o uso de um conjunto de ferramentas informacionais pautando-se pelo ensino e sistematização de seu emprego.

Fábrica de Softwares e Empresa Junior

A Fábrica de Softwares e Empresa Junior são unidades ligadas aos Cursos de Engenharia de Software e Administração, respectivamente. Além de cumprirem o papel educacional e de formação profissional para os alunos dos Cursos de graduação, as duas unidades também apresentam vinculação ao NIT – UniEvangélica no que tange ao empreendedorismo, ciência, tecnologia e inovação. Considerando o PDI da Universidade e visando uma ampla interação entre a graduação, pós-graduação e o ecossistema de inovação da Associação Educativa Evangélica, no âmbito da Universidade Evangélica de Goiás e sob os auspícios do NIT, a Fábrica de Softwares e a Empresa Júnior colaboram e completam o ecossistema de inovação, especialmente no desenvolvimento de produtos e processos inovadores e no apoio às Startups e empresa incubadas.

Conclusão

Desta forma, a Associação Educativa Evangélica, compreendendo a Universidade Evangélica de Goiás e todas as sua mantidas, apresenta sua Política de Inovação, calcada em sólidos princípios da Fé Cristã e em

consonância com a Sociedade, respeitando e contribuindo para as esferas Municipal, Estadual e Federal no que tange a Ciência, Tecnologia, Inovação e empreendedorismo.

Reitor da Universidade Evangélica de Goiás

Presidente da Associação Educativa Evangélica